



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO  
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO Nº 027/2014/Geori/Ciset-MD**

**PROGRAMAS** : 2108 - Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa  
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

**UNIDADE RESPONSÁVEL** : Hospital das Forças Armadas (HFA)

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA** : Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas (FAHFA)

**PROCESSO Nº** : 60100.000817/2013-12

1. Trata-se do resultado do acompanhamento da implantação do Plano de Ação do Hospital das Forças Armadas (HFA), exercício de 2013, realizado no intuito de subsidiar os trabalhos de competência deste órgão setorial de controle interno, no cumprimento das obrigações a que se refere o art. 74 da Constituição Federal.

**II - DO ESCOPO DO TRABALHO**

2. De antemão, cumpre registrar que, por meio do Ofício nº 6937/2013/Geori/Ciset/MD, de 11/6/2013, este órgão setorial de controle interno solicitou a administração do Hospital das Forças Armadas que apresentasse as seguintes informações, para efeito de acompanhamento e avaliação da gestão da unidade, relativa ao exercício em referência:

- a) programação orçamentária e financeira, relativa às ações constantes da Lei Orçamentária Anual, por unidade orçamentária, abordando a quantificação, a descrição do produto e a unidade de medida daquelas que apresentem metas físicas, e, ainda, indicando, nos casos dos programas temáticos, os objetivos e iniciativas, as metas previstas e seus indicadores de desempenho;
- b) descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade, bem assim a vinculação desses planos com as competências constitucionais da unidade, legais ou normativas e, ainda, com o Plano Plurianual (PPA); e
- c) especificação dos indicadores utilizados para avaliar o desempenho da gestão, informando o objetivo, o tipo (de eficácia, de eficiência ou de efetividade), a fórmula e metodologia de medição, critérios de avaliação e conceitos, bem como os responsáveis pelo cálculo/medição.

3. A propósito, vale registrar que a Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SOF/MP), quando da elaboração do Manual Técnico Orçamentário para o exercício de 2013 (MTO 2013), instituiu o Plano Orçamentário (PO), atributo que possibilita a identificação orçamentária parcial ou total de uma ação, de caráter gerencial (ou seja, não constante na LOA), com a finalidade de permitir que tanto a elaboração do orçamento quanto o acompanhamento físico e financeiro da execução sejam realizados a partir de dados mais específicos ao que anteriormente se apresentavam no subtítulo (localizador de gasto) da ação.

4. Atendendo solicitação contida no Ofício nº 6937/2013/Geori/Ciset/MD, retrocitado, a administração do HFA, por intermédio do Ofício nº 2420/SubDFin/2013, de



12/7/2013, e seus anexos, apresentou o planejamento, contemplando os investimentos a serem realizados, em sintonia com a descrição da ação orçamentária e respectivo plano orçamentário, abrangendo a meta física e orçamento previsto, relativamente aos Programas 2108 – Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa e 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União, na forma a seguir indicada:

<b>Programa 2108 – Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa</b>	
Ação 20XT - Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas	
Plano	001: Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do HFA
Orçamentário (PO)	002: Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação
Ação 2000 – Administração de Unidade	
Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes	
Plano	001: Nacional
Orçamentário (PO)	002: Exames periódicos – Civis
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	
Ação 2012 - Auxílio- Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	
Plano	001: Auxílio- Alimentação Civis
Orçamentário (PO)	002: Alimentação de Militares em Rancho
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	
<b>Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>	
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis	

5. Ainda em atendimento à solicitação promovida por este órgão setorial de controle interno quanto aos indicadores utilizados para avaliar o desempenho da gestão, a administração do HFA, por meio do Anexo II do Ofício nº 2420/SubDFin/2013, apresentou informações acerca dos critérios de apuração da Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH), da Taxa de Ocupação Específica da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), da Taxa Média de Infecção Hospitalar (TIHo), bem assim da Média de Permanência de Internação (MPe), todos tratados no Relatório de Acompanhamento nº 017/2014/Geori/Ciset-MD, de 17/3/2014.

### III – DA MUDANÇA DA ESTRATÉGIA PARA O PPA 2012-2015 E DE MONITORAMENTO

6. No intuito de melhor compreender o assunto, cumpre registrar o fato de que pela Lei nº 12.593, de 18/1/2012, foi instituído o Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, o qual reflete as políticas públicas e organiza a atuação governamental, por meio de programas temáticos e de gestão, manutenção e serviços ao Estado, conceituados a seguir, conforme o contido no art. 5º do citado diploma legal:



I - Programa Temático: que expressa e orienta a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade; e

II - Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado: que expressa e orienta as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental.

7. O atual PPA contempla 65 (sessenta e cinco) programas temáticos, cada um com indicadores, objetivos e metas, concebidos com o foco nas políticas públicas, os quais se desdobram em 492 (quatrocentos e noventa e dois) objetivos e 2.417 (duas mil quatrocentos e dezessete) metas.

8. Em conformidade com o contido no art. 6º, parágrafo 1º da Lei nº 12.593, de 18/1/2012, apenas os programas temáticos contam com objetivos, indicando o que deve ser feito, e refletem as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de iniciativas, tendo os seguintes atributos:

I - Órgão Responsável: órgão cujas atribuições destemam-se, prioritariamente, a contribuir para a implementação do objetivo;

II - Meta: medida do alcance do objetivo, podendo ser de natureza quantitativa ou qualitativa; e

III - Iniciativa: atributo que declara as entregas de bens e serviços à sociedade, resultantes da coordenação de ações governamentais, decorrentes ou não do orçamento.

9. Além dos objetivos, o programa temático é composto pelos indicadores, valores globais e de referência, assim definidos nos parágrafos 2º a 4º do art. 6º da Lei nº 12.593, de 18/1/2012:

§ 2º O Indicador é uma referência que permite identificar e aferir, periodicamente, aspectos relacionados a um Programa, auxiliando o seu monitoramento e avaliação.

§ 3º O Valor Global é uma estimativa dos recursos orçamentários, necessários à consecução dos Objetivos, segregadas as esferas Fiscal e da Seguridade da esfera de Investimento das Empresas Estatais, com as respectivas categorias econômicas, e dos recursos de outras fontes.

§ 4º O Valor de Referência é um parâmetro financeiro, estabelecido por Programa Temático, especificado pelas esferas Fiscal e da Seguridade e pela esfera de Investimento das Empresas Estatais, que permitirá identificar, no PPA 2012-2015, empreendimento, quando seu custo total superar aquele valor.

10. Os Programas 2108 - Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa e 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas, de que se trata, constituem-se em programas de gestão, manutenção e serviço ao Estado, e, nessa condição, não contam com objetivos, bem assim com indicadores definidos para efeito de avaliação de resultado do PPA.

11. No uso de suas atribuições regimentais, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão editou a Portaria nº 103, de 19/10/2012 (DOU de 22/10/2012), pela qual instituiu o sistema de acompanhamento da execução orçamentária que engloba o registro físico-financeiro das ações constantes na programação das leis orçamentárias anuais, a ser realizado pelas Unidades Orçamentárias, em nível de subtítulo, relativamente aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

12. Nos termos do art. 2º da citada portaria, o acompanhamento da execução orçamentária será realizado no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo



Federal (Siop) e expresso por meio dos indicadores apresentados nos relatórios gerenciais do módulo de acompanhamento orçamentário gerados pelo mencionado sistema corporativo, além das informações prestadas por órgãos ou unidades setoriais de orçamento competentes.

#### **IV – DA DILIGÊNCIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO**

13. No intuito de subsidiar a manifestação no tocante à gestão da unidade, este órgão setorial de controle interno, mediante o Ofício nº 183/2014/Geori/Ciset-MD, de 9/1/2014, solicitou da administração do HFA apresentar as informações quanto ao comportamento da execução do Plano da Ação/2013/HFA, indicando as realizações, eventuais restrições e justificativas, em caso de não atendimento da programação planejada, para fins de avaliação, conjuntamente com os dados contidos no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (Siop) e no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

14. Em resposta, a direção do Hospital das Forças Armadas, por intermédio do Ofício nº 354/GabDir-HFA, de 7/2/2014, apresentou as informações disponíveis, expressas nos expedientes que fizemos acostar às fls. 72 a 97 do presente processo, para efeito de convalidação no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal.

#### **V – DAS AVALIAÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS**

15. Diga-se, por oportuno, que o plano de ação apresentado pelo Hospital das Forças Armadas contempla o planejamento realizado por conta dos investimentos previstos na dotação orçamentária aprovada na Lei Orçamentária Anual de 2013, bem assim os projetos a serem levados a efeito ao longo do Plano Plurianual 2012-2015.

16. Posto isso, passaremos a apresentar, nos tópicos subsequentes, as informações relativas à descrição, meta física e execução financeira das ações orçamentárias, da Unidade Gestora Executora: Hospital das Forças Armadas, vinculadas aos Programas 2108 - Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa e 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União, considerando-se os dados consignados no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (Siop) e no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), acompanhadas dos esclarecimentos prestados pela administração do HFA, bem assim da manifestação desta Gerência, frente aos resultados obtidos.

##### **Programa 2108 - Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa**

17. Na condição de programa de gestão, manutenção e serviço ao Estado, o Programa 2108 - Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa não dispõe de Objetivos, indicando o que deve ser feito, bem como de Indicadores definidos para efeito de avaliação dos resultados apurados ao final do Plano Plurianual 2012-2015.

18. Diferentemente dos programas temáticos que, além das ações orçamentárias, apresentam Objetivos e Iniciativas instituídos no PPA, os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado são compostos apenas das ações orçamentárias constantes nas LOA's, cujo acompanhamento deve se dar mediante a averiguação das metas estabelecidas, se for o caso, para cada ação orçamentária consignada nas leis orçamentárias.

19. Registre-se, de antemão, que, na Lei Orçamentária Anual (Lei nº 12.798, de 4/4/2013), relativamente a Unidade Orçamentária 52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas, a Ação 2528, parte do Programa 2108, em foco, foi substituída pela Ação 20XT - Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas, que passaremos a avaliar, juntamente com as demais ações orçamentárias vinculadas ao sobredito Programa



## Ação 20XT - Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas

20. Como parte do Programa 2108 - Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa, a Ação 20XT - Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas visa à promoção do desenvolvimento, da manutenção e da operacionalidade da infraestrutura médico-hospitalar da Unidade, destacando-se o atendimento às demandas de materiais, serviços, obras e equipamentos, além da assistência médica, odontológica e hospitalar, incluindo prevenção, tratamento ambulatorial e de hospitalização, recuperação, reabilitação e assistência médico-social aos militares e seus dependentes, bem como aos servidores de instituições conveniadas.

21. A partir do exercício de 2013, de acordo com os registros contidos na base do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (Siafi), parte dos recursos da Ação 20XT foram alocados no Plano Orçamentário 002, objetivando a capacitação de servidores públicos em processo de qualificação e requalificação para o desempenho de suas funções institucionais.

### A - Planejamento da Administração do HFA - Exercício 2013

22. O planejamento do Hospital das Forças Armadas, relativo ao exercício de 2013, na parte concernente aos investimentos, envolveu recurso à conta dos recursos alocados na Ação 20XT, da ordem de R\$ 9.833.075,35, cujas realizações, conforme informação prestada por meio do Ofício nº 354/GabDir-HFA, retrocitado, comportaram-se da seguinte forma:

Planejamento		Realização		
Etapas planejadas	Custo estimado (R\$)	Execução Financeira (liquidado)		Observações/justificativas
		Valor (R\$)	Percentual de realização	
Aquisição de equipamentos destinados à atividade fim do hospital	2.000.000,00	210.838,64	10,54%	Em face dos contingenciamentos impostos ao longo do exercício, foram adquiridos apenas parte dos equipamentos pretendidos, destinados ao atendimento das necessidades da área finalística do hospital, segundo informado.
Ampliação da Unidade de Terapia Intensiva para 30 leitos	2.500.000,00	0,00	0%	Em razão dos contingenciamentos impostos ao longo do exercício não foi possível promover realizações à conta do projeto em referência.
Revitalização do 8º andar da lâmina hospitalar	3.983.075,15	2.440.587,97	61,27%	A administração do HFA promoveu a Concorrência Pública nº 01/2013-HFA (Processo nº 60550.001157/2012-82), tendo por finalidade a contratação de empresa, objetivando a execução da obra de reforma do 8º andar do Bloco de Internação do Hospital, da qual se sagrou vencedora a proposta da empresa Tecnical Engenharia Ltda., no valor de R\$ 3.878.875,59, tendo o extrato do contrato decorrente sido publicado no Diário Oficial da União de 10/1/2014. Para fins de atendimento das despesas, a administração do hospital emitiu as Notas de Empenho nº 2013NE801716, de 05/12/2012; nº 2013NE801717, de 05/12/2013 e 2013NE802127, de





				24/12/2013, nos valores, respectivos, de R\$ 870.564,10; R\$ 455.099,07 e R\$ 1.114.924,80, restando, portanto, a quantia de R\$ 1.438.287,62, a qual deve ser atendida à conta do orçamento relativo ao exercício de 2014.
Aquisição de equipamentos para a Clínica de Gastroenterologia	350.000,00	0,00	0%	Em razão dos contingenciamentos impostos ao longo do exercício não foi possível promover realizações à conta do projeto em referência.
Manutenção das dependências hospitalares do HFA	1.000.000,00	0,00	0%	Em razão dos contingenciamentos impostos ao longo do exercício não foi possível promover realizações à conta do projeto em referência, tendo sido realizadas as manutenções corretivas necessárias no bojo do contrato firmado com empresa especializada em serviços de engenharia.
<b>Total de investimentos previstos para 2013</b>	<b>9.833.075,15</b>			

23. As execuções financeiras realizaram importaram em R\$ 2.651.426,61, correspondente a 26,96%, em comparação ao custo estimado por conta dos investimentos planejados pelo Hospital, discriminado no quadro anterior, em face, segundo informado, das limitações orçamentárias e financeiras, impostas no decorrer do exercício, no bojo da política de contingenciamento do Governo Federal.

24. Considerando as informações consignadas no Momento Formalização do Siop, bem assim a metodologia de aferição expressa nas fórmulas de cálculo dos indicadores de eficiência e eficácia, os dados concernentes à realização física e financeira da Ação 20XT e Planos Orçamentários (PO) se apresentam conforme Quadros I a III expostos a seguir:

#### QUADRO I – DADOS GERAIS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(valor em R\$1,00)

Ação 20XT - Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas									
Previsão (LOA + Crédito)		Meta Física		Execução Financeira (liquidado)		Indicadores			
Meta Física	Dotação Atual					Eficiência (%)		Eficácia (%)	
Produto: Paciente atendido		Reprogramada	Realizada	Valor (R\$)	Percentual de execução (%)	EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
Unidade de Medida: Unidade									
570.000	59.691.964	338.000	387.185	43.176.067	72,33	158,37	158,37	114,55	114,55

#### QUADRO II - PO – 0001: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALARES DO HFA

(valor em R\$1,00)

Previsão (LOA + Crédito)		Meta Física		Execução Financeira (liquidado)		Indicadores			
Meta Física	Dotação Atual					Eficiência (%)		Eficácia (%)	
Produto: Paciente atendido		Reprogramada	Realizada	Valor (R\$)	Percentual de execução (%)	EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
Unidade de Medida: Unidade									
570.000	49.591.964	338.000	387.105	43.138.493	86,99	-	-	-	-





### QUADRO III - PO - 0002: CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

(valor em R\$1,00)

Previsão (LOA + Crédito)		Meta Física		Execução Financeira (liquidado)		Indicadores			
Meta Física	Dotação Atual	Reprogramada	Realizada	Valor (R\$)	Percentual de execução (%)	Eficiência (%)		Eficácia (%)	
Produto: Servidor capacitado						EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
Unidade de Medida: Unidade									
1.000	100.000	-	80	37.573	37,57	-	-	-	-

25. A Ação 20XT foi contemplada na Lei nº 12.798, de 4/4/2013 (LOA/2013), com dotação da ordem de R\$ 62.191.964,00, incluída a quantia de R\$ 10.000.000,00, indicada por emendas parlamentares, destinada a projetos na forma a seguir:

Nº das Emendas	Finalidade	Resumo das justificativas	Valor em R\$
27440012 e 26010001	Instalação de usina de tratamento de lixo	Aquisição de equipamentos para fins de implantação de estações de tratamento de resíduos sólidos hospitalares, por meio da descontaminação de resíduo, pelo método de autoclavagem.	3.600.000,00
27400004, 27440014, 27620010 e 27290012	Implantação da sala para tratamento terapêutico robotizado	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes, destinados as necessidades atinentes aos procedimentos de pós-operatório e traumáticos.	3.700.000,00
27400003 e 27440013	Implantação de sala cirúrgica integrada	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes, com a finalidade de viabilizar a realização de procedimentos de alta complexidade.	2.700.000,00
<b>Total</b>			<b>10.000.000,00</b>

26. A implantação de tais projetos, contudo, em face do contingenciamento de R\$ 4.000.000,00, aliada à falta da licença ambiental, foi frustrada, o que, consequentemente, resultou na anulação da quantia indicada por emendas parlamentares, restando, por conseguinte, dotação da ordem de R\$ 52.191.964,00.

27. Nos termos do Ofício nº 290/GabDir-HFA, 31/1/2014 (fls. 148 e 149), a administração do HFA, em face da necessidade de executar pagamento emergencial de contrato de natureza continuada, promoveu gestões junto à Secretaria de Orçamento Federal (SOF) com vistas ao remanejamento de créditos, no valor de R\$ 2.500.000,00, da Ação 20XT (atividade fim), para fins de suplementação da Ação 2000 (atividade meio), medida que resultou na edição do Decreto s/nº, de 12/12/2013, publicado no DOU de 13/12/2013.

28. Dado os remanejamentos promovidos, a Ação 20XT contou efetivamente com dotação orçamentária de R\$ 49.691.964,00, sendo R\$ 49.591.964,00 destinados ao Plano Orçamentário - 0001: Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do HFA e R\$ 100.000,00 ao Plano Orçamentário - 0002: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

29. No Siop, entretanto, para efeito de apuração de resultado da Ação 20XT, foi considerada a dotação atual, incluído o valor de R\$ 10.000.000,00, indicado pelas citadas emendas parlamentares, obtendo-se, em consequência, execução financeira na margem de



72,33%.

30. Por sua vez, com relação ao Plano Orçamentário – 0001: Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do HFA, na dotação aprovada, suprimiu-se as parcelas consignadas por força daquelas emendas parlamentares, motivando, em decorrência, a elevação do resultado da execução financeira para 86,99%, como demonstrado no Quadro II do parágrafo 24 antecedente.

31. Quanto ao alcance da meta física estabelecida para a Ação 20XT, segundo a área competente do HFA, o Siop, em razão das alterações orçamentárias incorridas, promoveu, de forma automática, a redução da meta de 570.000 para 338.000 servidores atendidos. Assim, e, uma vez que, no exercício de 2013, o HFA prestou 387.185 atendimentos a pacientes, os percentuais de execução apresentados na coluna de indicadores de desempenho (Quadro I, do parágrafo 24), com base em dados extraídos do Siop, indicam resultados superiores a 100%.

32. Relativamente ao PO – 0002: Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação (Quadro III, do parágrafo 24), a administração do HFA esclarece que a meta estabelecida na LOA, prevendo a capacitação de 1.000 servidores, atrelada a dotação de R\$ 100.000,00, equivalente a R\$ 100,00 por servidor, além de mal dimensionada, não condiz, em termos de custo, com os padrões de mercado, motivo pelo qual se decidiu pela reprogramação para capacitação, no exercício, de apenas 80 servidores.

33. A execução financeira desse plano orçamentário, todavia, considerando o montante de recurso liquidado, alcançou o montante R\$ 37.573,00, correspondente a 37,58%, em comparação a dotação prevista na LOA/2013, podendo atingir a quantia de R\$ 60.808,87, equivalente de 60,8%, tomando-se como base o volume de recurso empenhado.

34. Acreditamos que esse resultado pode ter sido influenciado pela histórica evasão de pessoal, bem assim longos períodos de paralisações dos servidores civis federais, por motivo de greve, ocorridas no decorrer do exercício, além do contingenciamento de recursos, fatores, portanto, alheios à vontade da administração.

## **B - Projetos do Hospital das Forças Armadas**

### **Projeto HFA 02-2013 – Modernização e revitalização de instalações do HFA**

**Descrição:** Propiciar desenvolvimento, manutenção e operação de infraestrutura médico-hospitalar do Hospital das Forças Armadas, bem assim dispor de melhorias à prestação de assistência médica, incluindo a preventiva, tratamento ambulatorial e hospitalização, recuperação, reabilitação e assistência médico-social, aos militares da ativa, reserva e reformados, e de seus dependentes, e, ainda, aos servidores autorizados, integrantes dos quadros de órgãos conveniados.

<b>Descrição das Etapas</b>	<b>Custo Estimado por Etapa (R\$)</b>
Reforma do centro de processamento de roupas	2.200.000,00
Construção da ala de vestiários sobre a nova cozinha hospitalar	500.000,00
Construção da nova Central de Material Esterilizado (CME)	3.500.000,00
Revitalização dos quadros e circuitos elétricos dos andares da lâmina	5.000.000,00
Ampliação dos pontos de consumo de gases medicinais e vácuo na lâmina hospitalar	500.000,00
Revitalização das fachadas da lâmina hospitalar	6.000.000,00
Reforma e modernização da área presidencial e recepção do 10º andar	1.321.124,50



Manutenção das dependências hospitalares do HFA	1.000.000,00
Condicionamento de Ar da Unidade Integrada de Saúde Mental	157.537,58
Climatização das áreas do HFA	1.000.000,00
Revitalização do 8º andar	1.542.487,18
Revitalização do 4º andar	3.983.000,15
Revitalização do Centro Gineco-Obstétrico e UTI Neonatal (3º andar)	3.983.000,15
<b>Total</b>	<b>30.687.149,56</b>

35. O Hospital das Forças Armadas, no exercício de 2013, em sintonia com o planejamento e diretrizes traçadas por sua administração, e no intuito de promover a modernização e revitalização das instalações, apresentou as seguintes principais realizações, tratadas no Relatório de Acompanhamento nº 017/2014/Geori/Ciset-MD, de 17/3/2014, desta Secretaria de Controle Interno:

- a) criação do Núcleo de Saúde Remota, com a finalidade de propor e implementar tecnologias de saúde, voltadas à telemedicina nas atividades de diagnose, terapêutica e treinamento, com enfoque em solução robótica, simuladores virtuais e em Comando e Controle, que aumentem a qualidade da assistência médico-hospitalar prestada aos usuários dos Serviços de Saúde das Forças Armadas, além das instituições conveniadas, tornando-se referência de atendimento hospitalar;
- b) implantação do Serviço de Telecardiologia e Telerradiologia com laudos remotos 24 horas;
- c) inclusão do HFA na Rede Internacional de Vídeo-Conferência do Hospital Rider Trauma Center, Universidade de Miami (EUA);
- d) realização de serviços de reforma e adequação das instalações da emergência;
- e) instalação da Central de Teleatendimento para Marcação de Consultas;
- f) reativação do Laboratório de Cirurgia Experimental;
- g) aquisição de 110 camas hospitalares eletrônicas, com vistas a propiciar melhores condições de acomodação de pacientes baixados nas instalações hospitalares;
- h) implementação de metodologia para aquisição de equipamentos/materiais permanentes por meio da utilização de Contratos de Objetivos 2013/2014;
- i) restauração e pintura do Complexo de Próprios Nacionais Residenciais e da fachada do prédio da administração;
- j) início das obras de recuperação do 8º andar da lâmina hospitalar;
- k) conclusão dos trabalhos de elaboração da Tabela de Lotação e do Regimento Interno do HFA; e
- l) conclusão dos trabalhos de elaboração da Tabela CISS-HFA.

#### **Projeto HFA 06-2013 – Interação e Otimização dos Serviços Médico-Hospitalares**

**Descrição:** Dotar o Hospital das Forças Armadas de infraestrutura compatível com as necessidades de atendimento aos usuários, buscando aperfeiçoar os serviços de saúde prestados pelas Forças Armadas, no âmbito da guarnição de Brasília, com foco na redução de custos pela economia de escala.



Descrição das Etapas	Custo Estimado por Etapa (R\$)
Aquisição de equipamentos para as atividades fim e meio	2.000.000,00
Ampliação da Unidade de Terapia Intensiva para 30 leitos	2.500.000,00
<b>Total</b>	<b>4.500.000,00</b>

36. A esse respeito, convém registrar que se trata de projeto advindo de exercícios anteriores, cuja implantação vem sendo frustrada, em razão da decisão da administração, por força da política de contenção de recursos imposta pelo Governo Federal, de priorizar a implantação de outros investimentos.

#### **Projeto HFA 07-2013 – Construção da Nova Torre de Emergência**

**Descrição:** Disponibilizar ao Hospital infraestrutura compatível com as necessidades de atendimento aos usuários, em consonância com normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), de modo a oferecer serviços de saúde em espaço adequado ao atendimento de fluxos de atividades, pacientes, deslocamento de equipes, adaptados à realização das rotinas de atendimento emergencial.

Descrição das Etapas	Custo Estimado por Etapa (R\$)
Elaboração dos projetos básico e de engenharia	-
Promoção do procedimento licitatório	-
Realização dos serviços	3.820.000,00

37. Não obstante a falta de informação por parte do Hospital, no tocante ao assunto, cumpre registrar que a construção da nova torre de emergência, projeto remanescente de exercícios anteriores, por força da política de contenção de recursos imposta pelo Governo Federal, no bojo do orçamento fiscal de cada exercício, vem sendo postergada, dada a necessidade da administração de priorizar outros investimentos.

#### **Projeto HFA 08-2013 – Construção do Serviço Integrado de Oncologia (SIO)**

**Descrição:** Implantar o sistema integrado de oncologia, com a finalidade de proporcionar atendimento especializado aos usuários do HFA, mediante a construção de instalações físicas adequadas à implantação do Serviço Integrado de Oncologia (SIO), de modo a evitar o deslocamento dos usuários para outros Estados da Federação, a procura de atendimento especializado, bem assim minimizar custos operacionais.

Descrição das Etapas	Custo Estimado por Etapa (R\$)
Elaboração dos projetos básico e de engenharia	-
Promoção do procedimento licitatório	-
Realização dos serviços	16.509.806,88

38. Nesse caso, também, trata-se de projeto advindo de exercícios anteriores, cuja implantação vem sendo adiada, em razão da política de contenção de recursos imposta pelo Governo Federal.

#### **Projeto HFA 09-2013- Construção do Centro de Pesquisa Clínica**

Descrição das Etapas	Custo Estimado por Etapa (R\$)
Elaboração dos projetos básico e de engenharia	-
Promover o procedimento licitatório	-
Execução dos Serviços	3.963.373,52

39. Também advindo de exercícios anteriores, a construção do Centro de Pesquisa



Clínica vem sendo frustrada, em razão da política de contenção de recursos imposta pelo Governo Federal.

#### **Projeto HFA 10-2013 - Construção do Serviço de Emergência, Ginecologia, Obstetrícia e Ortopedia**

<b>Descrição das Etapas</b>	<b>Custo Estimado por Etapa (R\$)</b>
Elaboração dos projetos básico e de engenharia	-
Promover o procedimento licitatório	-
Execução dos serviços	8.952.891,05

40. Diz respeito, ainda, a Projeto advindo de exercícios anteriores, a construção do Serviço de Emergência, Ginecologia, Obstetrícia e Ortopedia, por questão de contenção de recurso, no bojo do orçamento fiscal de cada exercício, obrigando a priorização pela administração de outros investimentos, vêm sendo postergada.

#### **Projeto HFA 24-2013 - Reforma e Modernização do Centro Cirúrgico**

<b>Descrição das Etapas</b>	<b>Custo Estimado por Etapa (R\$)</b>
Elaboração dos projetos básico e de engenharia	-
Promover o procedimento licitatório	-
Execução dos serviços	2.000.000,00

41. Igualmente nesse caso, trata-se de projeto advindo de exercícios anteriores, cuja implantação vem se frustrando, em razão da política de contenção de recursos imposta pelo Governo Federal, no bojo do orçamento de cada exercício.

42. A considerar as informações trazidas no parágrafo 35 do presente relatório, o Hospital não implantou os projetos HFA 06-2013, 07-2013, 08-2013, 09-2013 e 24-2013, antes referidos, incluídos no plano de ação, objeto de acompanhamento, por parte desta Secretaria, em razão de restrições orçamentárias, consequência da política de contingenciamento definida pelo Governo Federal, alheia, portanto, à vontade da administração.

#### **Ação 2000 – Administração da Unidade**

43. A atividade padronizada “Administração da Unidade” surgiu em substituição as atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes e 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, com a finalidade de promover a agregação de despesas de natureza administrativa, notadamente aquelas que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico.

**Descrição:** Atender serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.

#### **C - Planejamento da Administração do HFA - Exercício 2013**

44. O Hospital das Forças Armadas, relativamente à dotação orçamentária consignada na Ação 2000 – Administração da Unidade, apresentou o planejamento para implementação, no





exercício de 2013, dos projetos envolvendo a construção ou melhorias de edificações, bem assim das áreas de segurança e informática, ao custo total estimado em R\$ 13.597.119,33, indicados no quadro a seguir, acompanhados das informações levantadas no tocante ao estágio atual de suas realizações:

Planejamento		Realização		
Descrição	Custo estimado (R\$)	Execução Financeira (liquidado)		Observações/justificativas
		Valor (R\$)	Percentual de realização	
Projeto de implantação de domínio de segurança para Internet.	2.000.000,00	0,00	0%	Em razão dos contingenciamentos impostos ao longo do exercício não foi possível promover realizações em função do projeto em referência.
Construção da nova Central de Material Esterilizado – CME	2.647.119,33	0,00	0%	A administração do Hospital iniciou a fase externa da licitação, na modalidade concorrência (Processo nº 60550.000150/2012-61), tendo por finalidade a contratação de empresa especializada, objetivando a construção do novo Centro de Material Esterilizado (CME), bem assim da caixa de elevadores – tipo monta carga, incluindo acesso aos andares do Hospital das Forças Armadas e a elaboração dos respectivos projetos executivos, no valor estimado de R\$ 2.643.119,33, a qual, entretanto, anulada, depois de ouvida a Consultoria Jurídica deste Ministério (cf. Parecer nº 860/2013/Conjur-MD/CGU, de 07/11/2013), conforme extrato publicado no DOU de 25/12/2013, em face de inviabilidade, por questão legal, de aceitação da proposta da única habilitada, sob os ritos formais.
Revitalização da rede lógica hospitalar	1.150.000,00	0,00	0%	Em razão dos contingenciamentos impostos ao longo do exercício não foi possível promover realizações em função do projeto em referência.
Regularização das licenças de softwares e aplicativos do HFA e sistema de gerenciamento do parque informático do hospital.	800.000,00	0,00	0%	Em razão dos contingenciamentos impostos ao longo do exercício não foi possível promover realizações em função do projeto em referência.
Construção do edifício destinado à Seção de Transportes	1.500.000,00	0,00	0%	Em razão dos contingenciamentos impostos ao longo do exercício não foi possível promover realizações em função do projeto em referência.
Construção do edifício destinado às lojas comerciais	500.000,00	0,00	0%	A administração do HFA deu início à fase interna da licitação, na modalidade de concorrência (Processo nº 60550.000873/2013-41), tendo por finalidade a construção de lojas, no valor global estimado de R\$ 499.354,89, destinadas à instalação de serviços de Drograria, Barbearia, Ótica e Livraria/Conveniência a serem cedidas, ao amparo de licitação, para fins de exploração comercial, remetendo-se, inclusive, a minuta do edital a Consultoria Jurídica deste Ministério (CONJUR/MD), a qual se manifestou desfavorável à continuidade do feito (Nota nº 13/2014/Conjur-MD/CGU/AGU, de 20/1/2014.), estando, atualmente, a matéria em processo de reavaliação, por parte da





				Direção do Hospital, quanto à possibilidade de readequação ou extinção do mencionado projeto.
Recuperação dos edifícios do Setor Residencial Interno I	5.000.000,00	189.992,47	3,78%	Por conta do projeto foram realizados pequenos serviços, envolvendo recurso no valor de R\$ 189.992,47, objeto da Nota de Empenho nº 801758, emitida em favor da empresa Centro Sul Serviços de Conservação e Limpeza.
<b>Total de investimentos previstos para 2013</b>	<b>13.597.119,33</b>			

45. A exemplo da Ação 20XT, antes comentada, os projetos em referência, pela magnitude, exigem investimentos de longo prazo, e, nesse caso, sujeitam-se à priorização, por parte da administração do Hospital, em face da política de contingenciamento de recurso imposta pelo Governo Federal, a cada exercício.

46. A implantação do projeto relativo à construção da nova Central de Material Esterilizado, ao custo estimado de R\$ 2.643.119,33, em que pese as medidas iniciadas para fins de contratação de empresa especializada, foi prejudicada, em razão da anulação da concorrência pública, objeto do Processo nº 60550.000150/2012-61, motivada pela constatação de impropriedade, ocorrida na fase externa do certame, a qual inviabilizou a homologação da única proposta formalmente habilitada, fator, ressaltamos, alheio à vontade da administração.

47. Como resultados dos investimentos planejados, em função dos mencionados projetos, incluídos na Ação 2000, o Hospital das Forças Armadas, considerando o volume de recurso comprometido alcançou 1,39% de execução, considerando-se o volume de recursos previstos e o efetivamente aplicado, da ordem de R\$ 189.992,47.

48. No que diz respeito à dotação aprovada para o exercício de 2013, vale registrar que a Lei nº 12.798, de 4/4/2013, consignou para a Ação 2000, a qual não conta com meta física, dotação orçamentária de R\$ 24.515.471,00, que, com a edição do Decreto s/nº, de 12/12/2013 (DOU de 13/12/2013), foi suplementada em R\$ 2.500.000,00, elevando-se, em consequência, a dotação orçamentária atualizada para R\$ 27.015.471,00, por força de remanejamento de créditos da Ação 20XT. Com relação à execução, os dados contidos no Siop, apontam para os seguintes resultados:

(valor em R\$1,00)

Momento Formalização (Fonte: Acompanhamento da Execução Física do Orçamento - Siop)									
Ação 2000 – Administração da Unidade									
Previsão (LOA + Crédito)		Meta Física		Execução Financeira (liquidado)		Indicadores			
Meta Física	Dotação Atual					Eficiência (%)		Eficácia (%)	
Produto:		Reprogramada	Realizada	Valor (R\$)	Percentual de execução (%)				
Unidade de Medida:						EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
-	27.015.471	-	-	13.085.157	48,43	-	-	-	-

49. De acordo com a informação prestada pela administração do Hospital, no exercício de 2013, foi contingenciado, na Ação 2000, o montante da ordem de R\$ 10.157.550,00, o que, consequentemente, reduziu os créditos disponíveis para R\$ 16.857.921,00.

50. Registre-se, a propósito, que, do recurso consignado na LOA/2013, à conta da referida ação orçamentária, foi descentralizada a quantia de R\$ 62.246,06, mediante provisão ou destaque, na forma indicada a seguir, cuja destinação final não foi possível alcançar no presente trabalho:

- provisão de R\$ 14.307,74, em favor do Departamento de Administração Interna (UG 110404);



- provisão de R\$ 11.448,50, em favor do Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças (UG 110407); e
- destaque de R\$ 36.449,82, em favor do Comando do Exército.

51. Dessa forma, a considerar o volume de recurso empenhado, da ordem de R\$ 16.775.328,24, a execução financeira atinge o índice de 99,87%, comparativamente ao montante de crédito disponível, resultado que consideramos satisfatório.

## D - Projetos do Hospital das Forças Armadas

### Projeto HFA 01-2013 – Modernização e revitalização da área de Tecnologia da Informação do HFA

**Descrição:** Implantar sistema de informação capaz de atender, por meio eletrônico e de forma integrada, às demandas operacionais do Hospital das Forças Armadas.

(valor em R\$1,00)	
Descrição das Etapas	Previsão Financeira por Etapa (R\$)
Aquisição de Sistema de Solução de Tecnologia de Informação para área fim e faturamento	2.550.000,00
Aquisição de Solução de Tecnologia da Informação em Storage e Backup	10.000.000,00
Regularização das Licenças de Softwares e Aplicativos e do Sistema de Gerenciamento do Parque Informático do HFA	800.000,00
Melhoria, Manutenção e Atualização da Infraestrutura do HFA	500.000,00
Revitalização da Rede Lógica Hospitalar	1.150.000,00
Projeto de Reestruturação Anual do Parque Informático do HFA	1.750.000,00
Projeto de Qualidade para os Diversos Serviços e Qualificação dos Servidores do CPD (Serviços de TI)	2.150.000,00
Projeto de Implantação de Telefonia VOIP	500.000,00
Projeto de Implantação de Infraestrutura de Domínio e Segurança para Internet	2.000.000,00
<b>Total</b>	<b>21.400.000,00</b>

52. As informações prestadas pela administração informou, consoante registrado no Relatório de Acompanhamento nº 017/2014/Geori/Ciset-MD, de 17/3/2014, as seguintes realizações, relacionadas com a implantação e modernização do sistema de informática do Hospital:

- a) execução do projeto de armazenamento e backup, que propiciou a implantação do sistema de armazenamento de cerca de 90 TB, permitindo sustentabilidade às diversas atividades em andamento (monitoramento, sistema hospitalar, telerradiologia, telecardiologia);
- b) implantação do Protocolo Eletrônico para pedidos/expedientes online, sem uso de papel, reduzindo tempo, papel e custo envolvido;
- c) aquisição do Sistema Gerenciador de Banco de Dados SQL Server, instalada e em uso;
- d) incorporação no parque de informática do HFA de 83 (oitenta e três) computadores advindos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além de 64 (sessenta e quatro), egressos do Superior Tribunal de Justiça do Distrito Federal (STJ-DF), como solução das demandas existentes, em face da não realização de aquisições de microcomputadores, dado o



contingenciamento e escassez de recursos;

- e) revisão de prioridade para implantação da sala segura; prevista para o exercício de 2014,
- f) promoção de busca de pessoal qualificado para prover a área de TI, com capacitação de quadro interno e futura inclusão de pessoal de TI, quando da realização de concurso público; e
- g) realização de ações voltadas ao estabelecimento de novos procedimentos e outros mecanismos que permitam a redução de custos e solução dos problemas existentes, de modo a contribuir no processo de faturamento, mesmo diante da implantação total do sistema de gestão.

53. Em que pese à relevância das medidas adotadas, voltadas ao atendimento das demandas em informática, no presente momento, ficamos impossibilitados de manifestar quanto ao saneamento dos pontos sensíveis indicados no Relatório de Auditoria Operacional nº 032/2009/Geaud/Ciset-MD, ficando, assim, avaliação, no que concerne à eficácia do sistema, a cargo da Gerência de Auditoria desta Secretaria (Geaud/Ciset-MD).

### **Projeto HFA 03-2013 - Recuperação dos edifícios do Setor Residencial Interno II**

**Descrição:** Promover a revitalização das fachadas dos edifícios do Setor Residencial Interno II (SRI-II), que, apesar de construídas há mais de trinta anos, não contam com processo regular de manutenção preventiva e corretiva.

Descrição das Etapas	Custo Estimado por Etapa (R\$)
Elaboração dos projetos básico e de engenharia	-
Promover o procedimento licitatório	-
Execução dos serviços	5.000.000,00

54. Em conformidade com as informações prestadas foram realizados, empresa Centro Sul Serviços de Conservação e Limpeza, pequenos serviços de recuperação dos edifícios instalados no Setor Residencial Interno I, resultando na aplicação do valor de R\$ 189.992,47 (Nota de Empenho nº 801758), não tendo, porém, a administração, nada esclarecido com relação à recuperação dos edifícios componentes do Setor Residencial Interno II (SRI-II), a que se refere o Projeto HFA 03-2013, em pauta.

### **Projeto HFA 05-2013 - Construção de novos estacionamentos**

**Descrição:** Proporcionar maior conforto e segurança aos pacientes e servidores do HFA, mediante a redução de congestionamentos e infrações de trânsito, decorrentes da escassez de vagas oferecidas pelos atuais estacionamentos do Hospital.

Descrição das Etapas	Custo Estimado por Etapa (R\$)
Elaboração dos projetos básico e de engenharia	-
Promover o procedimento licitatório	-
Execução dos serviços	2.000.000,00

55. A administração do Hospital nada informou com relação ao andamento do Projeto HFA 05-2013 - construção de novos estacionamentos, em evidência, previsto no planejamento, objeto do plano de ação submetido ao processo de acompanhamento por este órgão setorial de controle interno.



### **Projeto HFA 11-2013 - Construção de vias internas**

**Descrição:** Não informada

<b>Descrição das Etapas</b>	<b>Custo Estimado por Etapa (R\$)</b>
Elaboração dos projetos básico e de engenharia	-
Promover o procedimento licitatório	-
Execução dos serviços	2.500.000,00

56. Nesse caso, também, a administração do Hospital nada informou com relação ao andamento do Projeto HFA 11-2013 - Construção de vias internas em evidência, previsto no planejamento, objeto do plano de ação submetido a processo de acompanhamento por este órgão setorial de controle interno.

### **Projeto HFA 12-2013 - Construção do edifício destinado à Seção de Transportes**

**Descrição:** Não informada

<b>Descrição das Etapas</b>	<b>Custo Estimado por Etapa (R\$)</b>
Elaboração dos projetos básico e de engenharia	-
Promover o procedimento licitatório	-
Execução dos serviços	1.500.000,00

57. A exemplo das situações anteriormente comentadas, a administração do Hospital nada informou com relação ao andamento do Projeto HFA 12-2013 - Construção do edifício destinado ao setor de transporte, previsto no planejamento, objeto do plano de ação submetido a processo de acompanhamento por este órgão setorial de controle interno.

### **Projeto HFA 13-2013 - Construção do edifício destinado às lojas comerciais**

**Descrição:** Não informada

<b>Descrição das Etapas</b>	<b>Custo Estimado por Etapa (R\$)</b>
Elaboração dos projetos básico e de engenharia	-
Promover o procedimento licitatório	-
Execução dos serviços	500.000,00

58. Consoante informado, o projeto relativo à contratação de empresa de engenharia para fins de construção, nas instalações do HFA, de lojas comerciais, com vistas à exploração comercial de serviços de Drogaria, Barbearia, Ótica e Livraria/Conveniência, mediante cessão, ao amparo de licitação, constituiu objeto de licitação na modalidade de concorrência (Processo nº 60550.000873/2013-41), avaliada pela Conjur/MD na Nota nº 13/2014/Conjur-MD/CGU/AGU, de 20/1/2014, a qual se manifestou pela inviabilidade jurídica da implantação da proposta, tendo os autos retornado ao Hospital, buscando melhoria de instrução ou justificativa para o pleito, encontrando-se a matéria, atualmente, em processo de reavaliação pela Direção daquela instituição hospitalar, quanto à possibilidade de readequação ou extinção.

59. Observa-se, de todo o exposto, que os projetos do Hospital das Forças Armadas, cujas implantações dependiam de recursos à dotação aprovada na Ação 2000 – Administração da Unidade tiveram suas realizações prejudicadas, em razão, principalmente, segundo informado, da política de contingenciamento, imposta no decorrer do exercício de 2013, tendo, possivelmente, sido incluídos no PAS/2014.

### **Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

**Descrição:** Promover a concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9/12/1993), que tenham filhos em



idade pré-escolar, na forma do Decreto nº 977/93.

60. A Lei Orçamentária da Anual de 2013 consignou para a Ação 2010 dotação da ordem de R\$ 312.000,00, tendo como meta física o atendimento a 274 (duzentos e setenta e quatro) crianças, observada a faixa etária estabelecida na legislação de base, dotação que, a partir da suplementação (R\$ 98.800,00) concedida mediante o Decreto s/nº, publicado no DOU de 17/5/2013, atingiu a quantia de R\$ 410.800,00.

61. De acordo com o informado pela administração do Hospital das Forças Armadas, tal suplementação decorreu da necessidade de atender gastos em função de novos beneficiários incluídos no decorrer do exercício, porém não refletidos na meta física estabelecida na Lei Orçamentária Anual.

62. Com relação aos resultados da execução física e realização financeira, pelo que consta no Siop, "Momento Formalização", comportou-se na forma demonstrada no quadro subsequente:

Momento Formalização (Fonte: Acompanhamento da Execução Física do Orçamento - Siop)									
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados									
Previsão (LOA + Crédito)		Meta Física		Execução Financeira (liquidado)		Indicadores			
Meta Física	Dotação Atual	Reprogramada	Realizada	Valor (R\$)	Percentual de execução (%)	Eficiência (%)		Eficácia (%)	
Produto: Crianças atendidas						EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
Unidade de Medida: unidade									
274	410.800	-	303	371.420	90,41	122,31	-	110,58	-

63. Como visto, a inclusão de novos beneficiários motivou a superação da meta física estabelecida na LOA/2013, e, em decorrência, os resultados relativos aos indicadores de eficiência e eficácia em relação à dotação aprovada, dispostos no Siop, ultrapassaram o percentual de 100%, índice, portanto, superior ao esperado para o exercício.

#### **Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

**Descrição:** Atender pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9/12/1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

64. A Ação 2011 foi contemplada na Lei nº 12.798, de 4/4/2013 (LOA/2013), com dotação da ordem de R\$ 1.406.004,00, destinada ao atendimento de 651 (seiscentos e cinquenta e um) servidores, tendo as realizações comportado-se na forma demonstrada no quadro seguinte:

Momento Formalização (Fonte: Acompanhamento da Execução Física do Orçamento - Siop)									
Ação 2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados									
Previsão (LOA + Crédito)		Meta Física		Execução Financeira (liquidado)		Indicadores			
Meta Física	Dotação Atual	Reprogramada	Realizada	Valor (R\$)	Percentual de execução (%)	Eficiência (%)		Eficácia (%)	
Produto: Pessoa beneficiada						EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
Unidade de Medida: unidade									
651	1.406.004	1.050	1.060	1.329.139	94,53	172,24	106,79	162,83	100,95

65. A administração do HFA, em relação aos resultados da meta física da Ação 2011, esclarece que a referida meta foi subestimada, bem assim que, o percentual de execução de 162,83% superou as expectativas do planejamento inicial, em decorrência da crescente demanda de servidores optantes pelo benefício do auxílio transporte.

66. Apesar disso, de acordo com a administração do Hospital, os auxílios transporte solicitados envolveram recursos inferiores ao programado para o exercício, não se fazendo necessária, portanto, a solicitação de suplementação de crédito, uma vez que o planejamento





orçamentário inicial não foi comprometido, mesmo com as novas concessões atendidas.

67. Em que pese os esclarecimentos da administração do HFA permitirem compreender o descompasso apresentado entre a execução física (162,83%) e financeira (94,53%), e, embora se considere satisfatório o resultado apresentado, entendemos que se faz necessária a adoção de medidas de ajuste no planejamento dos próximos exercícios, de modo que os resultados se aproximem da realidade da execução da Ação 2011.

### **Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares**

**Descrição:** Proporcionar a concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9/12/1993) ou por meio de manutenção de refeitório.

68. Sobre o assunto, vale esclarecer que se trata de benefício devido na proporção dos dias trabalhados, devendo ser custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou, ainda, por meio de manutenção de refeitórios próprios.

69. Para o mencionado fim, a Ação 2012, consoante os registros contidos no Siop, foi contemplada na Lei nº 12.798, de 4/4/2013 (LOA/2013) com dotação de R\$ 11.269.404,00, cuja execução, distribuída nos Planos Orçamentários 0001 – Auxílio-Alimentação Civil e 0002 – Alimentação de Militares em Rancho, comportou-se na forma apresentada nos Quadros I a III, apresentados a seguir:

**QUADRO I – DADOS GERAIS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

<b>Momento Formalização (Fonte: Acompanhamento da Execução Física do Orçamento - Siop)</b>									
<b>Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos servidores, empregados e militares</b>									
<b>Previsão (LOA + Crédito)</b>		<b>Meta Física</b>		<b>Execução Financeira (liquidado)</b>		<b>Indicadores</b>			
<b>Meta Física</b> <b>Produto: Pessoa beneficiada</b> <b>Unidade de Medida: unidade</b>	<b>Dotação Atual</b>	<b>Reprogramada</b>	<b>Realizada</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Percentual de execução (%)</b>	<b>Eficiência (%)</b>		<b>Eficácia (%)</b>	
						<b>EFLOA</b>	<b>EFREP</b>	<b>ECLOA</b>	<b>ECREP</b>
3.161	11.269.404	2.350	2.295	10.469.769	92,90	78,15	105,12	72,60	97,66

**QUADRO II - PO – 0001 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO CIVIS**

<b>Momento Formalização (Fonte: Acompanhamento da Execução Física do Orçamento - Siop)</b>									
<b>Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos servidores, empregados e militares</b>									
<b>Previsão (LOA + Crédito)</b>		<b>Meta Física</b>		<b>Execução Financeira (liquidado)</b>		<b>Indicadores</b>			
<b>Meta Física</b> <b>Produto: Servidor beneficiado</b> <b>Unidade de Medida: unidade</b>	<b>Dotação Atual</b>	<b>Reprogramada</b>	<b>Realizada</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Percentual de execução (%)</b>	<b>Eficiência (%)</b>		<b>Eficácia (%)</b>	
						<b>EFLOA</b>	<b>EFREP</b>	<b>ECLOA</b>	<b>ECREP</b>
2.711	7.889.164	-	1.868	7.447.581	94,40	-	-	-	-

**QUADRO III - PO – 0002 ALIMENTAÇÃO DE MILITARES EM RANCHO**

<b>Momento Formalização (Fonte: Acompanhamento da Execução Física do Orçamento - Siop)</b>									
<b>Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos servidores, empregados e militares</b>									
<b>Previsão (LOA + Crédito)</b>		<b>Meta Física</b>		<b>Execução Financeira (liquidado)</b>		<b>Indicadores</b>			
<b>Meta Física</b> <b>Produto: Militar alimentado</b> <b>Unidade de Medida: unidade</b>	<b>Dotação Atual</b>	<b>Reprogramada</b>	<b>Realizada</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Percentual de execução (%)</b>	<b>Eficiência (%)</b>		<b>Eficácia (%)</b>	
						<b>EFLOA</b>	<b>EFREP</b>	<b>ECLOA</b>	<b>ECREP</b>
450	3.380.240	-	427	3.022.187	89,41	-	-	-	-

70. No tocante aos resultados obtidos, a título de execução física e financeira, a Ação 2012, conforme consta do Quadro I anterior, apresentou os percentuais de 72,60% e 92,90%, indicado descompasso, justificado pela administração do HFA como sendo decorrente da mudança da forma de concessão do benefício. Nesse sentido, informou a administração do hospital que até maio/2013 as refeições eram fornecidas *in natura*, em face ao uso dos recursos vinculados a Ação 2012 para fins de manutenção dos serviços de refeitórios do Hospital das



Forças Armadas.

71. Disse, também, a administração do Hospital que, historicamente, o orçamento destinado às despesas com a alimentação dos militares tem sido inferior às reais demandas, e, a título de esclarecimento, lembrou que o fornecimento de alimentação, inclusive aos militares, vinha sendo realizado por empresa terceirizada, cujos custos são superiores aos praticados em ranchos militares, os quais dispõem de mão de obra, equipamentos e utensílios próprios, concentrando-se os gastos apenas na aquisição de gêneros.

72. De acordo com o HFA, a mudança de procedimentos, o que levou à concessão do benefício em pecúnia, na forma de crédito no contracheque do servidor, contribuiu para redução do quantitativo de concessões, uma vez que os profissionais da área de saúde os quais, em sua maioria, contam com dois vínculos empregatícios, tiveram que optar pelo auxílio alimentação de apenas uma fonte pagadora. Em suas justificativas, acrescentou, ainda, que o significativo número de exonerações ocorridas no decorrer do exercício influenciou sobremaneira para redução do quantitativo de concessões do auxílio alimentação a servidores.

73. Com o advento dos Planos Orçamentários, que deu tratamento de forma distinta ao orçamento relativo ao auxílio-alimentação de civis e militares, a administração do HFA, diante das peculiaridades, decidiu promover o remanejamento de crédito disponível do PO 0001 - Auxílio-Alimentação de pessoal civil para o PO 0002 Alimentação de militares em rancho, no valor de R\$ 2.000.000,00.

74. Por conseguinte, a dotação inicial do PO 0001, da ordem de R\$ 9.889.164, 00, foi reduzida para R\$ 7.889.164,00, tendo como meta física 2.711 (dois mil setecentos e onze) servidores beneficiados, ao tempo em que o PO 0002, por ter sido contemplado com o remanejamento de R\$ 2.000.000,00, teve sua dotação atual alterada para R\$ 3.380.240,00, ficando estabelecida a meta física de 450 (quatrocentos e cinquenta) militares alimentados.

75. Em 2013, segundo consta no Siop, os resultados de execução física e financeira relativos ao PO 0001 ficaram em 68,90% e 94,40%, enquanto, o PO 0002 aponta para os percentuais de 94,88% e 89,41%, respectivamente, ambos indicando descompasso, motivado, ao que nos parece, pela forma de execução dos recursos dispostos nos planos orçamentários em referência.

76. Com relação aos indicadores de desempenho apresentados do Siop, a exceção do indicador de eficiência reprogramado, na margem de 105,12%, os demais tiveram seus resultados inferiores a 100%, influenciados pela execução física abaixo da meta fixada, tanto na LOA quanto em relação à dotação reprogramada.

77. Ao que tudo indica, notadamente considerando os esclarecimentos prestados pela administração do Hospital, a execução física abaixo da meta fixada, refletindo nos indicadores de eficiência e eficácia, decorreu da mudança de procedimentos na concessão do benefício, o que merece avaliação, *in loco*, à vista dos elementos de controle disponíveis, bem assim da documentação suporte, a cargo da Gerência de Auditoria desta Secretaria.

#### **Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**

**Descrição:** Atender pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Monitoramento Temático (Fonte: Dados Financeiros - Siop)			
Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais			
Previsão (LOA + Crédito)		Execução Financeira (liquidado)	Indicadores
Meta Física	Dotação		



Produto - Unidade de Medida:	Atual	Reprogramada	Realizada	Valor (R\$)	Percentual de execução (%)	Eficiência (%)		Eficácia (%)	
						EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
-	18.599.960	-	-	17.029.318	91,55	-	-	-	-

78. A Ação 09HB foi contemplada na Lei Orçamentária Anual com dotação inicial da ordem de R\$ 15.999.960,00, a qual, com a edição do Decreto s/nº, publicado no DOU de 17/5/2013, foi suplementada em R\$ 2.600.000,00, passando a dotação atual para R\$ 18.599.960,00.

79. Como resultado da Ação 09HB, que não conta com meta física, segundo os registros do Siop, a execução financeira no valor de R\$ 17.029.318,00, equivale a 91,55%, comparativamente à dotação orçamentária aprovada.

80. Não obstante os resultados alcançados, a manifestação conclusiva, por parte deste órgão setorial de controle interno, acerca do efetivo comportamento da sobredita ação orçamentária enseja avaliação da documentação suporte, não alcançada no presente trabalho de acompanhamento.

#### **Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes**

**Descrição:** Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993).

81. Trata-se, o caso em referência, de concessão do benefício exclusivamente para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos, sob a forma de contrato ou convênio, e de serviços prestados diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, mediante ressarcimento de despesas.

82. A Ação 2004 foi contemplada na LOA/2013, com dotação de R\$ 390.362,00, tendo como meta física o atendimento de 2.169 (dois mil cento e sessenta e nove) beneficiários. De acordo com os dados contidos no Siop, a referida ação orçamentária, como resultado da execução física de tal dotação alcançou o percentual de 22,03%, contra 97,94% de realização financeira. No entanto, considerando a reprogramação da meta física, que passou para 700 (setecentos) beneficiários, ocorrida em caráter gerencial, o percentual de execução chega a 68,26%, comparativamente à dotação atual, conforme dados apresentados a seguir:

QUADRO I - PO - 0001 NACIONAL

Momento Formalização (Fonte: Acompanhamento da Execução Física do Orçamento - Siop)									
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes									
Previsão (LOA + Crédito)		Meta Física		Execução Financeira (liquidado)		Indicadores			
Meta Física	Dotação Atual	Reprogramada	Realizada	Valor (R\$)	Percentual de execução (%)	Eficiência (%)		Eficácia (%)	
Produto: Pessoa beneficiada						EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
Unidade de Medida: Unidade									
2.169	390.362	700	468	382.337	97,94	22,03	68,26	21,58	66,86

QUADRO II - PO - 0002 EXAMES PERIÓDICOS - CIVIS

Momento Formalização (Fonte: Acompanhamento da Execução Física do Orçamento - Siop)							
Previsão (LOA + Crédito)		Meta Física		Execução Financeira (liquidado)		Indicadores	
Meta Física	Dotação Atual	Reprogramada	Realizada		Percentual	Eficiência (%)	Eficácia (%)
Produto: Servidor beneficiado							





Unidade de Medida: unidade				Valor (R\$)	de execução (%)	EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
2.169	390.362	-	468	382.337	97,94	-	-	-	-

83. Como visto, a execução física, tanto em relação à LOA, quanto à reprogramação, comparativamente à execução financeira, indicam a ocorrência de descompasso, justificado pela administração do HFA com sendo decorrente da forma pela qual são aplicados os recursos destinados à execução da Ação 2004, cujos resultados das realizações expressos no PO – 002 dizem respeito aos exames periódicos de pessoal civil.

84. A administração do Hospital, referindo-se aos resultados da Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes, esclareceu o seguinte:

*A previsão da meta física para a realização dos exames periódicos considera variáveis como faixa etária, periodicidade da realização dos exames e número total de servidores para cálculo de seu valor final. A meta financeira não foi prejudicada, uma vez que sendo os exames realizados no próprio órgão, o valor é utilizado para a aquisição de insumos e reagentes necessários ao cumprimento da meta física estipulada no início do exercício, insumos que vão sendo utilizados ao longo do ano, atendendo a demanda existente.*

85. Ao longo do tempo, a administração do HFA, tem informado que, no intuito de atender a demanda esperada, a utilização do recurso destinado a Ação 2004 se dá quase integralmente no início do exercício, no processo de aquisição dos insumos, mas, no entanto, o fato de os exames não serem obrigatórios, a procura, por parte dos servidores, torna-se inferior à expectativa, o que, ao final do ano, reflete no descompasso, percebido no Siop, entre as realizações física e financeira.

86. Como forma de melhor compreender os resultados da Ação 2004, considerando o planejamento apresentado, bem assim o orçamento aprovado, a administração do HFA informou, também, que:

*Em 2013, a meta física para a Ação 2004 foi superestimada. O valor proposto pelo HFA na Pré-Proposta Orçamentária para a realização de Exames Periódicos ao longo de 2013 foi de R\$ 289.260,00, correspondente a meta física de 1.607 servidores beneficiados. Entretanto, quando da publicação da LOA 2013, tal valor foi alterado para R\$ 390.362,00, tendo a meta física sido proporcionalmente alterada para 2.169 servidores beneficiados, a despeito do informado pelo hospital. Considerando o quadro de pessoal ativo do HFA, bem como a legislação que define os perfis dos servidores para a periodicidade dos exames periódicos em 2013, o valor de meta física ideal para o exercício deveria ser o mesmo considerado na Pré-Proposta Orçamentária, qual seja 1.607 - meta não alcançada em virtude do não comparecimento de servidores à realização dos exames. Desta forma, a meta física para esta Ação foi superestimada, tendo sido gerencialmente reestimada na primeira captação (janeiro a junho de 2013) para 700 servidores beneficiados.*

87. Complementarmente, a administração informou que o desempenho da sobredita ação foi influenciado pela greve dos servidores civis (julho a setembro de 2013), que reduziu a disponibilidade de especialidades médicas, bem como a oferta de exames, de procura não obrigatória.

88. Como podemos observar, a execução física, por conta da Ação 2004, com a



realização de exames periódicos, chegou ao atendimento a 468 (quatrocentos e sessenta e oito) servidores, portanto, inferior à reprogramação promovida de 700 (setecentos) servidores, resultado que, por ter se portado abaixo do fixado na LOA, bem como da meta física reprogramada, contribuiu para a ocorrência de descompasso, bem assim impactou sobre os indicadores de eficiência e eficácia do Siop, ambos inferiores a 100%.

89. Reconhecemos que as razões apresentadas em relação à meta física, centradas na falta de obrigatoriedade dos exames periódicos, bem assim na greve prolongada de servidores, fogem à ação da administração. Com relação ao descompasso, ao considerar o informado, decorreu da aplicação do recurso no princípio do exercício, na expectativa de atendimentos que não se confirmaram nas bases esperadas. Melhor avaliação, entretanto, acreditamos que poderá ser realizada pela Gerência de Auditoria desta Secretaria, à vista da documentação e dos instrumentos de controle de que o HFA disponha.

### **Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União**

**Descrição:** Atender pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.

90. A Ação 20TP, que não conta com meta física, foi contemplada na LOA/2013 com dotação da ordem de R\$ 85.442.079,00, que, posteriormente, em razão de suplementações de crédito ocorridas por meio dos Decretos s/nº de 17/5/2013 e de 15/10/2013, respectivamente, nos valores de R\$ 8.600.000,00 e R\$ 8.323.725,00, elevou o orçamento aprovado para R\$ 102.365.804,00.

91. Com relação à aplicação dos recursos alocados na Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União, sob a responsabilidade do Hospital das Forças Armadas, apresentamos os seguintes resultados, conforme dados consignados no Siop:

<b>Monitoramento Temático (Fonte: Dados Financeiros - Siop)</b>									
<b>Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União</b>									
<b>Previsão (LOA + Crédito)</b>		<b>Meta Física</b>		<b>Execução Financeira (liquidado)</b>		<b>Indicadores</b>			
<b>Meta Física Produto: - Unidade de Medida:</b>	<b>Dotação Atual</b>	<b>Reprogramada</b>	<b>Realizada</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Percentual de execução (%)</b>	<b>Eficiência (%)</b>		<b>Eficácia (%)</b>	
						<b>EFLOA</b>	<b>EFREP</b>	<b>ECLOA</b>	<b>ECREP</b>
-	102.365.804	-	-	101.274.843	98,93	-	-	-	-

92. No que concerne à manifestação conclusiva, por parte deste órgão setorial de controle interno, acerca da execução financeira de 98,93%, dada a natureza da ação, faz-se necessária à avaliação da documentação suporte, não alcançada no presente trabalho de acompanhamento de plano de ação.

### **Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União**

**Descrição:** Atender pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou de seus pensionistas.

93. Na Lei Orçamentária Anual de 2013 foi aprovada a dotação da ordem de R\$ 19.434.844,00, a qual, posteriormente, recebeu suplementação, conforme Decretos s/nº, publicados no DOU de 17 de maio, 15 de outubro e 13 de dezembro, todos de 2013, respectivamente, nos valores de R\$ 1.200.000,00, R\$ 1.346.076,00 e R\$ 220.000,00, resultando na dotação atual de R\$ 22.200.920,00.

94. Com relação ao comportamento da execução da mencionada ação, a qual não conta com meta física, os dados consignados no Siop indicam para os seguintes resultados:



Monitoramento Temático (Fonte: Dados Financeiros - Siop)									
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis									
Previsão (LOA + Crédito)		Meta Física		Execução Financeira (liquidado)		Indicadores			
Meta Física	Dotação Atual	Reprogramada	Realizada	Valor (R\$)	Percentual de execução (%)	Eficiência (%)		Eficácia (%)	
Produto: -						EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
Unidade de Medida:									
-	22.200.920	-	-	22.106.920	99,57	-	-	-	-

95. Conquanto o resultado satisfatório, a manifestação conclusiva a respeito da execução financeira antes indicada, enseja o exame da documentação suporte, não avaliada no presente trabalho de acompanhamento de plano de ação.

## VI – DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

96. Com relação aos indicadores de desempenho adotados pelo Hospital das Forças Armadas, destacamos que os resultados obtidos se apresentam como parâmetro para as ações de planejamento, execução e controle da gestão, considerando-se os dados de realização apresentados pelo Sistema Único de Saúde, com base em fatores, tais como o porte e a localização da instituição hospitalar, conforme disposto na Portaria n.º 1.101/GM, de 12/6/2002, do Ministério Saúde.

97. A esse título, a administração do Hospital das Forças Armadas apresentou os indicadores de desempenho intitulados: Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH), Taxa de Ocupação Específica da Unidade de Terapia Intensiva (TOE), Taxa de Infecção Hospitalar (TIHo) e Média de Permanência de Internação (MPE), contendo o percentual de realização em 2013, em comparação ao exercício anterior, os parâmetros de comparação, acompanhados das justificativas acerca dos resultados alcançados, que, como dissemos, foram tratados no Relatório de Acompanhamento nº 017/2014/Geori/Ciset-MD, de 17/3/2014 (parágrafos 113 a 119).

98. Conquanto isso, e muito embora os resultados apurados no exercício de 2013, apresentados no supracitado relatório, terem sido, para todos os indicadores adotados, superiores aos obtidos em 2012, podendo-se considerar satisfatórios, a considerar as informações prestadas pela administração, o desempenho alcançado pelo Hospital melhor poderá ser avaliado com a utilização de ferramentas de auditoria, a cargo da Geaud/Ciset-MD.

## VII– DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

99. No intuito de permitir o acompanhamento e o monitoramento físico-financeiro das ações orçamentárias, a partir da estrutura do PPA 2012-2015, foram implementados no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal os indicadores de eficiência e eficácia, tendo como referência a Lei Orçamentária Anual, bem assim as reprogramações ocorridas ao longo do ano, cuja fórmula de apuração apresentamos a seguir:

Indicador	Descrição	Fórmula de apuração (valor em R\$1,00)
Eficiência em relação à meta na LOA (EFLOA)	O indicador permite verificar se a meta física prevista na LOA foi alcançada com os recursos da dotação atual (LOA + Créditos)	$\frac{\text{Valor da Dotação Atual} / \text{Meta Física na LOA}}{\text{Valor Liquidado} / \text{Meta Física Realizada}} \times 100$
Eficiência em relação à meta física, após a reprogramação financeira (EFREP)	O indicador permite verificar se a meta física reprogramada foi alcançada com os recursos da reprogramação	$\frac{\text{Valor da Reprogramação Financeira} / \text{Meta Física Reprogramada}}{\text{Valor Liquidado} / \text{Meta Física Realizada}} \times 100$



	financeira.	
Eficácia em relação à meta física prevista na LOA (ECLOA)	O indicador permite verificar se a meta física prevista na LOA foi alcançada	$\frac{\text{Meta Física Realizada}}{\text{Meta Física na LOA}} \times 100$
Eficácia em relação à meta física, após a reprogramação financeira (ECREP)	O indicador permite verificar se a meta física reprogramada aproximou-se da realidade (*)	$\frac{\text{Meta Física Realizada}}{\text{Meta Física Reprogramada}} \times 100$
(*) o indicador permite avaliar se o gestor, ao reprogramar a meta física, aproximou-se da realidade, considerando os possíveis ajustes: a) emenda parlamentar, uma vez que o Congresso Nacional altera a LOA em termos financeiros, mas não as metas físicas; b) alterações orçamentárias por ventura ocorridas; e c) revisão do planejamento físico.		

Fonte SOF

100. Considerando os dados contidos no Relatório de Acompanhamento da Execução Física do Orçamento, relativo ao exercício de 2013, extraído da base do Siop no “Momento Formalização”, apresentamos, no quadro abaixo, os resultados alcançados, concernentes aos indicadores de eficiência e eficácia em relação à LOA/2013, de forma consolidada, por Programa e Ação orçamentária:

Programa 2108 – Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				
Ação	Indicador			
	Eficiência (%)		Eficácia (%)	
	EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	-	-	-	-
20XT – Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas	158,37	158,37	114,55	114,55
2000 – Administração de Unidade	-	-	-	-
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes	22,03	68,26	21,58	66,86
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	122,31	-	110,58	-
2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	172,24	106,79	162,83	100,95
2012 - Auxílio- Alimentação aos Servidores e Empregados	78,15	105,12	72,60	97,66
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	-	-	-	-
Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Ação	Indicador			
	Eficiência (%)		Eficácia (%)	
	EFLOA	EFREP	ECLOA	ECREP
0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis	-	-	-	-

101. Nesse ponto, cumpre esclarecer que os indicadores de desempenho apresentados no quadro do parágrafo antecedente decorrem apenas de ações orçamentárias que disponham de meta física. Acrescente-se, ainda, que os resultados relativos a tais indicadores são gerados automaticamente pelo sistema, e, como meta a ser alcançada, espera-se dos gestores obter índice igual ou superior a 100%, devendo, nos casos em que o resultado seja inferior a 100%, informar no campo de comentário, previsto no módulo de acompanhamento do Siop, as causas do desempenho inferior ao desejado.



102. A vista dos resultados apresentados, verificamos que os indicadores de eficiência e eficácia, tanto em relação LOA, quanto ao reprogramado, na Ação 2004, foram inferiores a 100% pelos motivos apresentados nos parágrafos 83 a 87 antecedentes. No que se refere aos indicadores da Ação 2012, com exceção do indicador de eficiência em relação à meta física, após a reprogramação (105,12%), as justificativas para os demais resultados, que se portaram inferiores a 100%, apresentadas pela administração na forma expressa nos parágrafos 70 a 76 antecedentes, recaem sobre a mudança de forma de execução.

## **VIII- DA CONCLUSÃO**

103. Os Programas 2108 – Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa e 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União, destinados ao apoio à gestão e à manutenção da atuação governamental, diferentemente dos programas temáticos, que contam com “Objetivos e Iniciativas” no Plano Plurianual 2012-2015, o que permite avaliar o nível de atingimento das metas estabelecidas em prol da sociedade, têm sua forma de acompanhamento sujeita à averiguação das metas instituídas em cada ação orçamentária nas respectivas leis orçamentárias anuais.

104. Assim, com base nos resultados dos exames realizados, comentados ao longo do presente trabalho, verificamos as seguintes ocorrências:

- a. descompasso entre a meta física realizada e o orçamento executado (parágrafos 67, 70, 75, 83, 88 e 89);
- b. comprometimento do alcance da meta física, em função de restrições orçamentárias (parágrafos 34, 42, 44, 45 e 59); e
- c. falta de cumprimento do planejamento, por motivos alheios à vontade da administração do Hospital, não atinentes à limitação orçamentária (parágrafos 46 e 89).

105. Conquanto o exame das informações prestadas pela Unidade e os dados consignados no Siop, outras constatações podem ser levantadas pela Gerência de Auditoria, tendo como fonte as averiguações, a seu encargo, na documentação suporte dos atos de gestão, envolvendo os recursos das ações orçamentárias tratadas no presente relatório.

## **IX- DA PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO**

106. Finalizando, propomos encaminhar cópia do presente relatório à administração do Hospital das Forças Armadas e da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa (Sepesd/MD), para conhecimento, e, se entender pertinente, a apresentação de eventuais esclarecimentos adicionais. E, por último, enviar os presentes autos à Gerência de Auditoria deste órgão setorial de controle interno para subsidiar os trabalhos de sua competência regimental, relativamente à certificação das contas do Hospital, exercício de 2013.

À consideração superior.

**AGOSTINHO F. DA SILVA FERNANDES**  
Supervisor

De acordo.

À apreciação da Senhora Secretária de Controle Interno.

Brasília, 23 de abril de 2014.

**GESSÉ SANTANA BORGES**  
Gerente de Orientação e Avaliação





**MINISTÉRIO DA DEFESA  
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

**Processo nº 60100.000817/2013-12**

**Relatório de Avaliação de Plano de  
Ação nº 027/2014/Geori/Ciset-MD**

1. De acordo.
2. Encaminhe-se cópia do presente relatório à administração do Hospital das Forças Armadas e da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa (Sepesd/MD), para conhecimento, e apresentação de esclarecimentos adicionais porventura julgados pertinentes. E, após, enviem-se os presentes autos à Gerência de Auditoria (Geaud/Ciset/MD) para subsidiar o exame da gestão do HFA, exercício de 2013.

Brasília, 23 de abril de 2014.



**MARIA ALDECI BÔBÔ LOPES**  
Secretária de Controle Interno